

**C.SBA - 0068/2021**

Rio de Janeiro – RJ, 19 de janeiro de 2021.

A Sua Senhoria o Senhor

Carlos Eduardo de Oliveira Lula

**Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)**

Setor Comercial Sul, Quadra 9, Torre C,  
Sala 1.105, Edifício Parque Cidade Corporate  
Brasília - DF, CEP: 70.308-200

[conass@conass.org.br](mailto:conass@conass.org.br)

Senhor Presidente,

Cumprimentamos Vossa Senhoria e a parabenizamos pelo excelente trabalho que vem sendo empregado na administração deste Colendo Conselho.

Diante do cenário epidemiológico grave que vem se perpetuando em face da disseminação da Covid-19, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) está atenta e solidária com a situação dos médicos anestesiológicos que vêm atuando na linha de frente do tratamento de pacientes infectados pelo Coronavírus.

O médico anestesiológico é o especialista que atua em contato direto com os pacientes em uma miríade de procedimentos, tais como: cirurgias eletivas e de emergência; exames complementares invasivos; terapia da dor aguda e crônica; atenção ao pré e pós-operatório e também em terapia intensiva. Na grande maioria desses procedimentos, o médico anestesista está exposto a diversos riscos biológicos, desde a punção para acesso venoso até a intubação traqueal, procedimento necessário para o controle da respiração em pacientes com a ventilação pulmonar comprometida, caso dos pacientes graves portadores da COVID-19.

A intubação traqueal é um procedimento realizado por laringoscopia direta, ou seja, um tubo endotraqueal é inserido na glote do paciente com o intuito de permitir sua conexão ao ventilador (“respirador”) e controle da respiração nos pacientes anestesiados.

Esse procedimento é considerado de alto risco biológico uma vez que sua realização expõe o profissional a aerossóis, partículas bem diminutas com o poder de carrear o novo coronavírus diretamente ao profissional. Ainda que o profissional esteja com os

equipamentos de proteção individual adequados (EPIs), o que nem sempre ocorre devido a frequentes desabastecimentos nas instituições, o risco de transmissão é altíssimo.

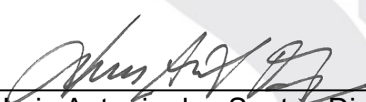
Importante ressaltar que os anestesistas são os primeiros especialistas a serem solicitados no caso de necessidade de intubação traqueal nas emergências e unidades de terapia intensiva, principalmente nos casos de vias aéreas difíceis por serem considerados os médicos com maior conhecimento e habilidades para solucionar essa dificuldade.

Assim sendo, vimos, mui respeitosamente, solicitar que V.Sa. **empreenda todos os esforços para incluir os anestesistas no grupo prioritário (primeira fase) de vacinação contra a COVID-19.**

Oportunamente queremos deixar consignado que a SBA enviou correspondência nesse mesmo sentido para todas as Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios.

Certos de sua compreensão, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos a respeito dessa relevante questão.

Atenciosamente,



---

Dr. Luis Antonio dos Santos Diego  
Dir. Dep. Defesa Profissional da SBA



---

Dr. Augusto Key Karazawa Takaschima  
Diretor Presidente da SBA

De: Adelaide Rodrigues

Enviado: terça-feira, 19 de janeiro de 2021 15:41

Para: conass@conass.org.br <conass@conass.org.br>

Assunto: C.SBA-068/2021 - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde(CONASS)